

# O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

ANO XX - Nº5.129

MONTES CLAROS, sábado e domingo, 12 e 13 de abril de 2025

VITRINE LITERÁRIA

Lembro-me, com doces saudades, das tardes domingueiras na casa de minha saudosa avó Mãe-de-Dário

PÁGINA 6



## Nutrição e esperança para a população

O programa Leite para a Primeira Infância, do Governo de Minas, beneficia famílias de 55 municípios, oferecendo três litros de leite por semana a crianças de 2 a 6 anos. A iniciativa busca combater a insegurança alimentar e fortalecer a economia rural, com prioridade a famílias chefiadas por mães solo inscritas no CadÚnico. Em Montes Claros, mais de 5 mil famílias já recebem o benefício. **PÁGINA 4**

rança alimentar e fortalecer a economia rural, com prioridade a famílias chefiadas por mães solo inscritas no CadÚnico. Em Montes Claros, mais de 5 mil famílias já recebem o benefício. **PÁGINA 4**

LARISSA DURÃES



A meta é expandir o programa para 108 cidades e torná-lo permanente

## Mais acessível, mais Atraente

A 30ª edição da Fenics será realizada de 11 a 14 de setembro, em Montes Claros, e já tem 60% dos estandes vendidos ou reservados. Com 250 expositores, a feira movimentará cerca de R\$ 100 milhões por edição, fortalecendo a economia local. **PÁGINA 7**

### ► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores

.....página 2

PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier

.....página 3

GENTE & IDEIAS - Drika Queiroz

.....página 5

SOCIAL - Giu Martins

.....página 8

## Indiciado por matar o pai

A Polícia Civil concluiu o inquérito sobre o homicídio do empresário Wallas Rodrigues, morto pelo próprio filho, Bruno Gonçalves de Souza. Bruno foi preso em flagrante e indiciado por homicídio qualificado, com indícios de premeditação e emboscada. **PÁGINA 3**

POLÍCIA MILITAR



Materiais apreendidos pela polícia

## Futebol e comunidade

A exposição "Futebol pela Lente da Várzea", em cartaz até 6 de maio no Museu Regional do Norte de Minas, retrata o futebol amador de Montes Claros como expressão cultural e comunitária. Exposição conta com a curadoria de Lucas Iglesias e Tiago Caldeira. **PÁGINA 7**

DIVULGAÇÃO



Proposta também circula nas redes sociais

# Opinião

## Tarifas impostas por Trump podem ser tiro no pé

Emanuel Pessoa\*

Trump declarou “independência econômica” e impôs tarifas sobre todas as importações, com alíquotas iniciais de 10% e adicionais para países como China e membros da União Europeia. Essa medida marca um retorno definitivo ao protecionismo como doutrina oficial dos Estados Unidos (EUA).

O presidente americano afirma ainda que as tarifas protegerão a indústria. Mas a realidade é mais complexa. Embora fabricantes de aço e alumínio possam se beneficiar no curto prazo, setores que dependem de insumos importados — como automotivo, eletrônico e farmacêutico — enfrentarão aumentos de custo significativos. Isso pode tornar produtos americanos menos competitivos no próprio mercado doméstico.

Pequenas e médias empresas, que não têm escala para renegociar contratos ou adaptar cadeias produtivas rapidamente, podem sofrer ainda mais. Ou seja, a política de proteção pode, paradoxalmente, enfraquecer parte expressiva da própria indústria que pretende salvar.

E embora as tarifas não tenham como alvo direto os países latino-americanos, os reflexos são perceptíveis. Brasil, México e Argentina, por exemplo, podem perder competitividade em mercados em que os EUA decidam subsidiar produção local com isenções internas.

Ao agir de forma unilateral e ignorar os canais de resolução de disputas, Trump reforça o colapso de um sistema construído ao longo de 70 anos. A Organização Mundial do Comércio já vinha sendo enfraquecida pela paralisia de seu órgão de apelação, e agora sua irrelevância é praticamente oficializada.

Isso abre espaço para um mundo mais fragmentado, onde acordos bi-

**Ao agir de forma unilateral e ignorar os canais de resolução de disputas, Trump reforça o colapso de um sistema construído ao longo de 70 anos. A Organização Mundial do Comércio já vinha sendo enfraquecida pela paralisia de seu órgão de apelação, e agora sua irrelevância é praticamente oficializada.**

laterais e zonas de influência definem as regras — uma mudança radical com consequências imprevisíveis para países em desenvolvimento, que perdem seu maior foro de proteção.

Cada novo atrito acelera essa desconexão. E se o dólar perder espaço como moeda de referência global, os EUA enfrentarão uma erosão de poder sem precedentes, perdendo a capacidade de financiar déficits a custos baixos — o que, ironicamente, pode tornar a economia americana mais vulnerável a longo prazo.

\*Advogado especializado em Direito Empresarial, Mestre em Direito pela Harvard Law School, Doutor em Direito Econômico pela USP e Professor da China Foreign Affairs University, onde treina a próxima geração de diplomatas chineses.

## O caminho do crédito inteligente

Rogério Melfi\*

Quem realmente te conhece é capaz de te surpreender. Quem te conhece apenas de forma superficial, no máximo, faz sugestões genéricas. Esse princípio, tão verdadeiro nas relações humanas, está se tornando uma realidade também no mercado financeiro. No mundo dos dados, a profundidade do conhecimento sobre um cliente é o que diferencia um produto que realmente atende às suas necessidades de outro que apenas tenta encaixá-lo em uma oferta genérica.

Estamos vivendo uma mudança no setor financeiro, impulsionada pelo uso estratégico de dados e inteligência. As empresas têm agora a capacidade de conhecer seus clientes como nunca antes, analisando histórico, comportamentos, preferências e momentos de vida. Esse conhecimento mais profundo permite que soluções financeiras sejam personalizadas de forma inédita, indo além das recomendações superficiais para oferecer algo que realmente faça diferença.

A personalização de produtos de finanças já não é um luxo — tornou-se uma necessidade. Um exemplo claro disso está na concessão de crédito. Antigamente, um cliente com renda variável, como um autônomo, era visto como um risco elevado e, muitas vezes, excluído das condições de financiamento. Hoje, com o uso de dados, é possível entender a sazonalidade de renda e oferecer prazos e condições ajustados à sua realidade. Esse tipo de personalização só é possível quando o sistema financeiro deixa de tentar mudar o consumidor para caber no produto e passa a moldar o produto para caber no cliente.

Além disso, quem conhece você de verdade também pode antecipar suas necessidades e oferecer orientações que vão além do óbvio. Imagine uma pessoa com múltiplas dívidas em cartões de crédito, pagando juros altos e se sentindo sobrecarregada. Uma análise superficial talvez apenas sugerisse um novo cartão ou

aumento de limite. Mas a análise profunda — baseada em inteligência de dados — poderia identificar a oportunidade de consolidar essas dívidas em um empréstimo com condições mais vantajosas, economizando dinheiro e reorganizando a vida financeira desse consumidor.

Essa transformação não seria possível sem o avanço do Open Finance, que permite integrar informações financeiras de diferentes fontes em um único lugar. Com isto conseguimos construir um retrato mais completo e preciso do cliente, não apenas com base na foto de hoje, mas considerando seu histórico, comportamentos e até mesmo suas metas futuras.

A personalização e inteligência não são apenas sobre entender — são sobre agir com intenção. A diferença entre surpreender e simplesmente recomendar está na qualidade da interação. Isso significa não apenas criar produtos ajustados, mas também garantir que o cliente entenda e confie nas soluções apresentadas. Transparência, clareza e um compromisso real com o consumidor são indispensáveis para transformar dados em valor.

O Open Finance conectado com inteligência de dados tem o poder de transformar o mercado de crédito em algo muito mais eficiente. Com ele, é possível não apenas atender às necessidades imediatas do público, mas também antecipar riscos, prevenir problemas e orientar o consumidor em direção às melhores escolhas. É essa profundidade de conhecimento — e a intenção de usá-lo para o benefício real do cliente — que define o futuro do mercado financeiro.

Estamos apenas no começo dessa jornada, mas as possibilidades já são imensas. Esse futuro não é uma promessa distante — ele já está sendo construído hoje. E quem souber usar os dados para realmente conhecer e surpreender seus clientes estará liderando essa transformação.

\*Cofundador e CPO do PilotIn

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:  
Ana Kariénina

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Júnior Lopes  
(31) 98466-5199  
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

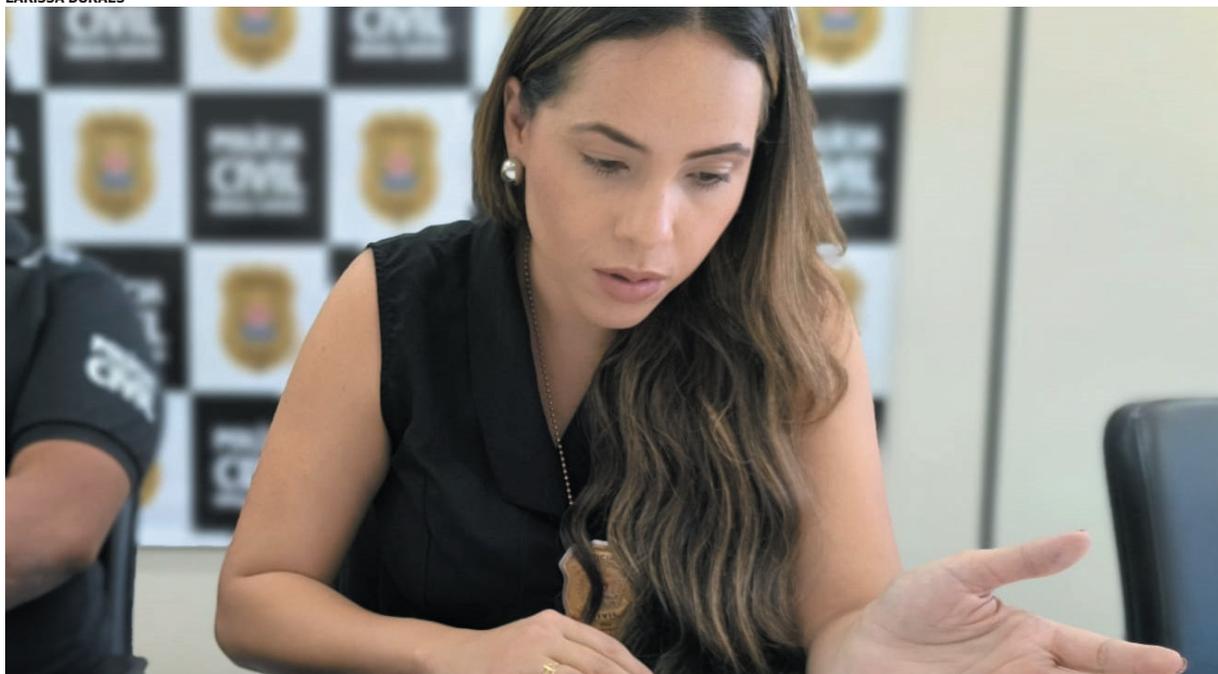
As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Cidade

# Inquérito indica que filho planejou assassinato do pai

► Empresário de 49 anos foi morto com tiros no tórax pelo próprio filho, de 29 anos, em Montes Claros

LARISSA DURÃES



A delegada Francielle Drumond, encarregada do caso, afirmou que as evidências indicam que o crime foi planejado antecipadamente

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Polícia Civil de Minas Gerais concluiu o inquérito sobre o homicídio ocorrido em Montes Claros na noite de 31 de março de 2025. O empresário Wallas Rodrigues, 49 anos, foi morto com tiros no tórax na Avenida Deputado Esteves Rodrigues. O autor do disparo foi seu filho, Bruno Gonçalves de Souza, 29 anos. Bruno foi preso em flagrante horas após o crime em um hotel na BR-135, na direção de Belo Horizonte. Se condenado, ele pode receber pena de até 30 anos de prisão.

O autor foi indiciado por homicídio qualificado por motivo torpe, mediante emboscada e com uso de recurso que dificultou a defesa da vítima. O inquérito foi encaminhado à Justiça e aguarda decisão do Ministério Público sobre o oferecimento da de-

núncia. Bruno Gonçalves de Souza segue preso preventivamente e à disposição do sistema prisional. Ele possui uma única passagem anterior pela polícia, por posse ilegal de arma de fogo.

Segundo a delegada Francielle Drumond, responsável pelo caso, os indícios colhidos ao longo das investigações apontam para a premeditação do crime. “Foi apurado que pai e filho estavam em um estabelecimento comercial, sentados em mesas separadas e distantes entre si. Em determinado momento, o filho deixou o local e se posicionou na rua lateral do comércio, escondendo-se atrás de um veículo e em uma emboscada. Quando o pai saiu e se dirigiu ao carro para ir embora, foi surpreendido com vários disparos de arma de fogo”, relatou.

Durante a apuração, a Polícia Civil analisou imagens de câmeras de segurança, ouviu testemunhas e elaborou laudos periciais. “De acordo com as in-

vestigações, o autor teria chegado ao estabelecimento comercial armado por volta das 17h30, antes mesmo da abertura do local. Ele aguardou o bar abrir e permaneceu ali até cerca das 18h, quando o pai chegou acompanhado da companheira. Em determinado momento, o pai permaneceu no estabelecimento, enquanto o autor deixou o local, posicionando-se em uma emboscada à espera da vítima. Assim que o pai saiu em direção ao veículo, o autor efetuou os disparos. Para a Polícia Civil, a dinâmica registrada pelas imagens de segurança reforça a forte possibilidade de que o crime tenha sido premeditado”, afirmou a delegada.

O laudo de necropsia indicou como causa da morte uma anemia aguda hemorrágica provocada pelos disparos. A motivação do crime, segundo a polícia, estaria relacionada a desentendimentos familiares e empresariais. “A motivação — ainda que improvável — estaria relacio-

nada a um desentendimento entre pai e filho após o fechamento de uma empresa da qual ambos eram sócios. A empresa foi encerrada há cerca de um ano, e desde então os dois não mantinham mais contato”, explicou Drumond.

Mesmo tendo optado por permanecer em silêncio durante os depoimentos à Polícia Civil, Bruno foi citado em diversas comunicações formais como alguém que culpava o pai por prejuízos financeiros e por sua situação econômica atual. “Ele acreditava que o pai, proprietário de uma fornecedora de plástico cru, repassava quantidades menores da matéria-prima do que o acordado”, relata a delegada.

Uma informação ainda em apuração aponta que a arma utilizada no crime teria sido, supostamente, dada ao autor pelo próprio pai, mas somente uma testemunha trouxe essa versão, sem comprovações adicionais até o momento.



**PRETO NO BRANCO**

Aldeci Xavier  
aldeci Xavier@gmail.com

## Sindicato dos Médicos

Alguém tem notícia do Sindicato dos Médicos de Montes Claros que nos anos 80 era uma entidade mais presente na vida dos profissionais da área de saúde do município? O período em que o sindicato esteve nos holofotes da sociedade montes-clarenses foi no período em que o médico Eduardo Avelino Pereira dirigiu a entidade. Inicialmente criou a Associação dos Médicos e em seguida foi transformado em sindicato. Vale lembrar que na época recebeu da prefeitura um terreno no bairro Ibituruna onde seria construída a sua sede própria. Hoje, depois de mais de 20 anos além da área não ter sido utilizada, não se fala mais no referido Sindicato.

**José Gonzaga**

Às vezes, por não conhecermos de perto a história de uma pessoa, questionamos os motivos da sobrevivência no mundo político. Entendo que este é o caso de José Gonzaga Pereira que continua fazendo parte da administração municipal e desta vez como Assessor Especial de Gestão. Gonzaga esteve por 40 anos ao lado do saudoso prefeito Humberto Souto e 12 anos na Câmara Municipal como vereador. Além de ter participado das campanhas do próprio ex-prefeito, também esteve envolvido nas campanhas do deputado Gil Pereira (PSD) e do próprio prefeito Guilherme Guimarães. Na prefeitura ainda ocupou os cargos de Secretário de Agricultura e Chefe de Gabinete.

**PSDB e a fusão**

Em coluna anterior fizemos uma leitura atualizada em relação à situação do PSDB que durante muitos anos foi protagonista da política brasileira. Agora estamos assistindo a agremiação alinhar com o Podemos para uma fusão. A única diferença é que a presidência nos estados será exercida pela legenda com presença mais forte. No caso de Minas Gerais a direção fica com o PSDB. De modo geral, a leitura é de que “a cada eleição o bico do tucano vem diminuindo” havendo necessidade de buscar escora para não desaparecer. Primeiro, ainda vigor, foi feita a federação com o Cidadania que pelo jeito o resultado não foi o esperado. Agora define pela fusão com o Podemos que garantirá num primeiro momento uma bancada de 26 deputados federais, mas sem garantia de que este número permanecerá. É que se alguns dos parlamentares não concordarem, poderão deixar o partido sem perder o mandato.

**100 dias**

Apesar de considerar que se trata de uma ação sem resultado prático, entendo que o momento é propício para que o prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães (UB) faça uma prestação de serviço dos primeiros 100 dias do seu Governo. É um comportamento considerado de praxe ao longo da história. De mais a mais é uma forma de mostrar que os projetos deixados pelo saudoso prefeito Humberto Souto e os novos em execução sejam apresentados. Particularmente entendo que o atual chefe do executivo vem fazendo bem “o dever de casa”.

## Minas do Norte

# ‘É um complemento’

► Iniciativa estadual de Minas Gerais oferece leite gratuito a crianças carentes

Larissa Durães\*

larissa.duraes@funorte.edu.br

Famílias de 55 municípios mineiros começaram a ser beneficiadas pelo programa Leite para a Primeira Infância, lançado pelo Governo de Minas por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) e do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene). A iniciativa tem como objetivo garantir a segurança alimentar de crianças de dois a seis anos e fortalecer a economia rural local, especialmente nas regiões com maiores índices de vulnerabilidade social.

Com investimento inicial de R\$ 10 milhões, o programa prevê a entrega semanal de três litros de leite por família, beneficiando cerca de 15 mil famílias nesta primeira fase. Em Montes Claros, 5.368 famílias estão entre as contempladas. O foco são crianças de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), com prioridade para aquelas chefiadas por mães solo e que ainda não são atendidas por programas federais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) Leite.

Lucélia Diana Oliveira, mãe de três filhos e moradora de Montes Claros, vê o programa como um alívio. “Vai ser bom, demais. Porque às vezes a criança tem um ano e dois me-

GIL LEONARDI / IMPRENSA MG



Em entrevista exclusiva ao O Norte, o vice-governador Mateus Simões enfatizou que a proposta se distingue pela compra de leite exclusivamente de produtores familiares, através de laticínios certificados pelo Idene.

ses, mas nem sempre leite materno é suficiente para ela. É um complemento”, diz. “E se sobrar, vou usar para fazer outras coisas. Porque não é só o leite, eles comem um biscoito, comem um bolo, né? Um mingauzinho.”

Sem companheiro e cadastrada no CadÚnico, ela cria os filhos sozinha. “Por isso esse leite vai além da alimentação de todo dia, ele representa um apoio a mais pra manter minha família alimentada”, afirma.

O Programa Leite para a Primeira Infância já atende os Vales do Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, além das regiões Nor-

oeste e Central de Minas. “A ampliação representa um avanço importante na luta contra a insegurança alimentar e no incentivo à economia rural local”, destaca o vice-governador.

### DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANITÁRIO

O vice-governador Mateus Simões, em exclusividade para O NORTE, destacou como diferencial da proposta a aquisição exclusiva de leite proveniente da agricultura familiar, por meio de laticínios credenciados pelo Idene. Segundo ele, o programa garante nutrição

às crianças e gera renda para pequenos produtores, impulsionando o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas.

“O Leite para a Primeira Infância foi uma decisão baseada na constatação da importância de suplementar a alimentação infantil após o aleitamento materno”, explicou Simões. “Crianças subalimentadas, sem cálcio e vitaminas, acabam comprometendo seu desenvolvimento físico e mental em uma fase crucial da vida”.

O programa já está implantado em 53 municípios e será expandido pa-

ra mais 55, totalizando 108 cidades atendidas. A expectativa é de que ele se torne uma política permanente do Estado. “Ele já integra nossa política de Atenção à Primeira Infância, ao lado de ações como pré-natal e vacinação. Estamos estudando, inclusive, formas de ampliá-lo para centros urbanos mais populosos, onde há demanda, mas não há produção de leite”, afirmou o vice-governador.

A coordenação da distribuição do leite ficará a cargo do Idene, responsável por garantir que os produtos cheguem de forma segura às famílias mais necessitadas. Em

diálogo com o órgão, foi informado que “o município de Montes Claros está entre os elegíveis para receber o programa no momento de expansão, com a distribuição do leite pasteurizado”. Além disso, segundo a nota, “a ampliação será feita de forma gradual, respeitando a capacidade de produção e logística dos laticínios credenciados.” Inicialmente, o programa distribui leite UHT e pasteurizado, mas a intenção é priorizar o leite UHT pela validade maior e facilidade de transporte.

\*Com informações da Agência Minas



NOVA  
104.9  
FM  
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR  
SINTONIZE 104.9  
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

# Gente & Ideias



**Drika Queiroz**  
genteideiascomunicacao@gmail.com

“Isso me levou à especialização em direito de família e sucessões. Em 2019, mergulhei no processo de desenvolvimento pessoal. Escrevi o livro “Semeando um Novo Jardim” e iniciei minha jornada como mentora. Mais tarde, me formei em terapia familiar sistêmica. Hoje, trabalho com mentorias, imersões e projetos que unem Direito, espiritualidade, cura emocional e restauração de vínculos familiares”, diz.

## Semeando um Novo Jardim

A coluna Gente & Ideias bateu um papo com Francisca Gabriela Batista Souza Silva, mais conhecida como Gabriela Batista. Nascida em Mato Verde, ela cresceu em Monte Azul e, aos 13 anos, mudou-se para Montes Claros para cursar a oitava série. Viveu na cidade por 13 anos, onde se formou em Direito, em

2006. Após a formatura, permaneceu por mais um ano para concluir a pós-graduação. Em 2008, voltou a morar em Monte Azul, mas, em 2021, retornou a Montes Claros, onde vive até hoje, trabalhando e cumprindo o propósito que Deus colocou em seu coração.

Desde a faculdade, seu olhar sempre foi além

dos processos. Apaixonou-se pela conciliação e buscou formações que unissem o direito à humanidade. Após se formar, especializou-se em direito público, com ênfase em direito penal, e atuou por dois anos no sistema prisional. Em 2014, após viver um divórcio, percebeu a importância de enxergar as pessoas por trás dos conflitos.

### O que é o Movimento Enflorescer?

O Movimento Enflorescer nasceu de um chamado de Deus ao meu coração. Começou com lives, cafés e rodas de conversa entre mulheres. Portimidez, no início eu chamava convidadas para falar o que eu desejava expressar. Uma frase do Pablo Marçal me despertou: “Muitas pessoas estão morrendo porque você está com a boca fechada.” A partir daí, criei uma mentoria em grupo e escrevi o livro Semeando um Novo Jardim. Hoje, abrimos semanalmente um espaço gratuito onde mulheres encontram direção e cura. Mais do que falar de identidade, alma e propósito. O Enflorescer existe para que cada mulher floresça de dentro para fora.

### Conte um pouco sobre o grupo on-line. Do que se trata? Quem pode se participar?

O grupo online é um espaço gratuito de acolhimento e cura para mulheres de qualquer idade, fé ou fase da vida. Os encontros acontecem todas as terças, às 20h30, ao vi-

vo. O link é enviado no grupo de Whatsapp (link na bio do instagran @gabrielabatistaadv). Trabalhamos temas do livro Semeando um Novo Jardim, como identidade, ansiedade, medo, perdão e amor. Cada encontro é único, e todas que buscam recomeçar e reencontrar sua essência são bem-vindas.

### E a literatura? Como nasceu na sua história?

Desde criança, sou apaixonada por livros. Me encantava com os livros da estante da minha casa — atlas, Constituição, Bíblia. Escrevi minha primeira história na escola, inspirada em um quadro de floresta. Cresci cercada de livros e sonhava com a coleção Vagalume. Na adolescência, me apaixonei pelos livros da série cristã Cris. A leitura sempre foi meu refúgio, e em 2019, minha relação com a Bíblia se aprofundou. Hoje, ela é minha fonte de sabedoria, direção e cura.

### E o livro “Semeando um novo Jardim”? É o primeiro?

Sim, foi meu primeiro livro como autora. Lançado em 2021 no evento no Resort Digital, promovido por Pablo Marçal, junto com a coautoria do livro Conexão com Elas. Em 2022, fiz lançamen-



tos em Mato Verde e Montes Claros. O livro nasceu da minha própria jornada de cura e foi escrito com dores resignificadas e aprendizados vividos. É um convite para florescer, reconectar com Deus e reencontrar a identidade.

**Poderia destacar um trecho do seu livro especialmente para os nos-**

### sois leitores?

“Nossa maior guerra é com nós mesmos. O medo nos paralisa. Por isso você precisa investir em você, acreditar que vai crescer, que vai atingir seus resultados. Assuma o comando da sua vida!”

**Como se sente com a receptividade das pessoas que leram o livro?**

Cada mensagem que

recebo dizendo “Esse livro mudou minha vida” me faz entender que tudo valeu a pena. Esse livro não é sobre mim, mas sobre cada mulher que pensou que não havia mais saída. É um lembrete de que ainda dá tempo de recomeçar. E de que somos filhas amadas de um Deus que nunca desiste de nós.

### E sua trajetória como advogada?

Atuo na advocacia desde 2007, sempre com um olhar voltado para o ser humano. Atendi casos delicados, envolvendo famílias, e entendi que minha missão ia além dos tribunais. Atuei no sistema prisional e vi de perto feridas familiares profundas. Hoje, além da advocacia tradicional, trabalho com mentorias e sou assessora jurídica da AMANS, onde tenho a alegria de implantar o projeto Semeando um Novo Jardim nos municípios.

**Qual é a sua opinião sobre a maior dificuldade de mulheres que sofrem com desequilíbrio emocional causado por incertezas, ansiedade, depressão, entre outras, para buscar ajuda?**

A maior dificuldade é a falta de consciência de que estão presas em um

ambiente de dor. A dor se torna rotina, e a mulher perde o referencial de quem é. A cura começa com consciência. Quando ela entende que pode recomeçar, tudo muda. E o que falta, muitas vezes, é apenas alguém que diga: “Você não está sozinha.”

### Qual benefício seu projeto de mentoria trouxe para as mulheres que participaram?

A mentoria trouxe cura, reconexão com Deus e restauração da identidade. Mulheres reencontraram seus propósitos, famílias foram restauradas, e o mais especial: muitas descobriram quem são em Deus. A Enfloresça transforma de dentro para fora.

Cite alguma experiência que te motiva e encoraja a continuar fazendo o que está fazendo hoje.

São muitas. Uma mentorada me disse: “Fiz 10 anos de terapia e não consegui acessar o que consegui em um mês e meio com você.” Já atendi mulheres em depressão profunda, com dores físicas, que se levantaram. Já vi famílias restauradas, sonhos reavivados e vidas renascendo. Isso me move. Porque quando uma mulher floresce, tudo ao redor dela floresce também.



**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**  
DR. MÁRIO RIBEIRO DA SILVEIRA

**NOSSOS SERVIÇOS:**

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

**NOSSOS ESPECIALISTAS:**

• ANESTESIOLOGIA	• FERTILIZAÇÃO	• ODONTOLOGIA
• BUCCOMAXILO	• FISIOTERAPIA	• OFTALMOLOGIA
• CARDIOLOGIA	• FONOAUDILOGIA	• ORTOPEDIA
• CIRURGIA GERAL	• GASTROENTEROLOGIA	• OTORRINOLARINGOLOGIA
• CIRURGIA PEDIÁTRICA	• GINECOLOGIA E OBSTETRICIA	• PEDIATRIA
• CIRURGIA PLÁSTICA	• MASTOLOGIA	• PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
• CLÍNICA GERAL	• NEFROLOGIA	• PSICOLOGIA
• DERMATOLOGIA	• NEUROLOGIA	• PSIQUIATRIA
• ENDOCRINOLOGIA	• NUTRIÇÃO	• REUMATOLOGIA
		• UROLOGIA

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**  
Dr. Mário Ribeiro da Silveira  
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150  
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG  
hcmario Ribeiro.com.br

## Vitrine Literária



**Dário Teixeira Cotrim**  
dariocotrimcultura@gmail.com

### Tecendo rendas e vidas

Lembro-me, com doces saudades, das tardes domingueiras na casa de minha saudosa avó Mãe-de-Dário que, sentada no recanto da sala, com a sua almofada por entre as pernas, dedilhava os bilros na confecção de rendas. Não havia nenhum barulho senão o estalar dos bilros acochando o fio de algodão nos moldes de papelão. Ficar sentadinho do seu lado, com olhos de lince para apreciar a propensão de suas mãos, no manejo com cada fio que se enroscava na junção com outro fio, era o que eu mais gostava de fazer. Pois “cada fio que se enrosca diz de vidas que se tecem”, considerando-se que era um trabalho de paciência, o que sempre nos causava prazer, alegria e, também, uma grande admiração pela habilidade habitual de minha avó, já tão velhinha, mas tão contente com a sorte de ser uma exímia rendeira. Benza! Deus!

“Entre o canto e o bailado dos bilros manipulados, espetava o alfinete em papéis bem desenhados” Certamente que os bilros, os alfinetes e as linhas exigem das rendeiras destreza manual, mas nem por isso elas deixam desanimar-se do labor de fazer rendas e as fazem com se fosse uma brincadeira de menina-moça. No Nordeste, as rendeiras tecelãs fazem rendas ao ar livre, na praia e nas montanhas, sempre em companhia da natureza, pois assim o trabalho se torna uma diversão deleitável e salutar. No extinto arraial de Nossa Senhora do Rosá-

**“Entre o canto e o bailado dos bilros manipulados, espetava o alfinete em papéis bem desenhados”. Certamente que os bilros, os alfinetes e as linhas exigem das rendeiras destreza manual, mas nem por isso elas deixam desanimar-se do labor de fazer rendas e as fazem com se fosse uma brincadeira de menina-moça.**

rio do Gentio, vilarejo onde eu vim ao mundo, ali, várias rendeiras ficavam em frente as suas casas, à tardezinha, na labuta de fazer as rendas mais belas da comunidade. Ainda, assim, a minha saudosa vovozinha Mãe-Velha, manuseava os bilros em cima de uma velha almofada, cantrolando com a voz anasalada e alheia a tudo que estaria acontecendo em sua volta, pois o contentamento de fazer renda fazia com que ela se encontrasse no mundo da lua. Dessarte, com a destreza nas mãos, num ritmo acelerado, a minha

vovozinha coadunava as linhas que, sem sentido aparente, se cruzavam para criar uma arte com formas belas, com cores e desenhos em cada tira rendada, haja vista que era uma tira única e rica de detalhes, na perfeição e na beleza das suas obras.

“Debruçada na almofada, sentadinha na cadeira, tecendo com mãos de fada entretinha-se a rendeira”. A renda foi uma herança do povo português. No livro: “A renda de bilros e sua aculturação no Brasil”, publicado por Luiza e Arthur Ramos, em 1948 é uma das principais obras brasileiras debruçadas sobre o tema. A pesquisa realizada aponta que a renda de bilros chegou ao Brasil através de costumes portugueses. A arte teria surgido em Portugal em 1560 e ficou restrita aos conventos servindo a ornamentação litúrgica e, posteriormente, a prática foi ampliada entre as mulheres da região. Hoje, com a indústria mecanizada, perdeu-se o encanto de se fazer rendas com bilros, em acolchoados. Entretanto, pela valorização as fazendeiras de rendas, no Brasil foi criado o “Dia da Rendeira”, por Ômi Rendero, para o mês de maio, que era o mês das mães e das avós, em especial, o mês de Virgem Maria a mãe do nosso senhor Jesus Cristo. E por que no seu dia quatro? Isso foi em homenagem as quatro operações básicas para se fechar o ponto da renda. Como dizia Fernando Sabino: “no fim tudo dá certo, e se não deu certo é porque ainda não chegou no fim”. Salve, as rendeiras de nossa terra. Salve!

VES  
TI  
BU  
LAR

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



Inscrições:

Vestibular  
Digit@l  
escaneie



o Qrcode

38 9 9997-7213

funorte.edu.br



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

## Cidade

# Exposição fotográfica retrata futebol de várzea

► ‘Futebol pela Lente da Várzea’ pode ser vista até 6 de maio, de segunda a sexta, das 8h às 17h30

**Leonardo Queiroz**

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Aberta oficialmente na última quinta-feira (10), a exposição “Futebol pela Lente da Várzea” está em cartaz até o dia 6 de maio e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30min. A mostra, realizada no Museu Regional do Norte de Minas (MRNM), vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), propõe um mergulho visual no universo do futebol amador de Montes Claros, revelando sua relevância cultural, social e comunitária.

Com curadoria de Lucas Iglesias e Tiago Caldeira Almeida, a exposição reúne registros fotográficos captados durante o tradicional campeonato Maiadão, organizado pela Associação Esportiva do Grande Santos Reis. As imagens documentam não somente o jogo em campo, mas o ambiente que o cerca: atletas, torcedores e organizadores que, juntos, mantêm viva uma tradição marcada por paixão, resistência e pertencimento.

Lucas Iglesias Teixei-

ra, um dos curadores, é bacharel em Direito e acadêmico de Educação Física (Licenciatura) pela Unimontes. Desde 2017, atua como pesquisador em temáticas ligadas aos Direitos Humanos e à História Social do Esporte. É membro do Observatório do Futebol e do Torcer e do Núcleo Cidadino, grupos de pesquisa da universidade. Em 2023, integrou o projeto “História Social do Campeonato de Futebol Amador do Bairro Santos Reis”. No ano seguinte, participou da pesquisa “Diálogos Urbanos: Etnografia e Intervenção Urbana no Bairro Santos Reis”, focada nas dinâmicas sociais e culturais do futebol de várzea. Ambos os projetos contaram com financiamento via emendas parlamentares.

“Toda a ideia da exposição começou quando achei uma câmera do meu pai no ano de 2008 e a partir dela comecei a fotografar e fazer vídeos dos times sem a ideia de fazer uma exposição. Em um momento posterior surgiu a abertura de um chamamento público do museu regional para artistas locais da região onde juntamente com o Tiago nos reunimos, selecionamos as fotos e enviamos para o museu onde fomos contemplados pa-

LEONARDO QUEIROZ



Tiago Caldeira e Lucas Teixeira, curadores da exposição

ra realizar a exposição pela lente de várzea”, explica Lucas.

“Buscamos basicamente transmitir através das fotos dois grandes grupos. O primeiro seria o próprio jogo, onde o futebol é um jogo de movimento e contato e boa parte das fotos transmite essa ideia de movimento através da bola e do corpo. Já o outro transmite a ideia da comunidade porque todos os times fazem parte das comunidades onde buscamos mostrar as pessoas e tudo que acontece em torno do jogo”, explica Lucas sobre os critérios de seleção das imagens.

“O principal desafio do poder público é chegar até as comunidades que disputam campeonato rural que são afastadas

dos grandes centros. É importante que elas sejam reconhecidas como grupos importantes e o futebol faz com que elas cheguem a lugares que elas não poderiam chegar. Quando um time se desloca para outro local, ele se torna conhecido e leva o nome daquela comunidade, ganhando visibilidade. Além de ser um espaço onde a comunidade se reúne, o futebol faz com que ela seja reconhecida dentro da região”, completa Lucas.

A exposição também marca presença nas redes sociais, por meio do perfil do Observatório do Futebol (@observatoriodofutebol), onde o público pode acompanhar conteúdos complementares e bastidores do projeto.

# Fenics: edição de 30 anos acelera vendas

**Márcia Vieira**

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A 30ª Feira Nacional de Indústria, Comércio e Serviços (Fenics), de 11 a 14 de setembro, já mobiliza Montes Claros com 60% dos espaços vendidos ou reservados. A feira, que reunirá 250 estandes de marcas e indústrias renomadas, visa promover negócios e impulsionar a economia local. Em cada edição, segundo os organizadores, o evento movimentou cerca de R\$ 100 milhões.

Com o intuito de expandir sua produção de café em Montes Claros e arredores, o empresário Geraldo Evangelista, do município de São Francisco, conta com o evento para impulsionar seu comércio. “Ouvi falar muito bem da feira, mas nunca participei. Nosso produto tem qualidade e o diferencial é a produção de acordo com o giro, o que traz um produto sempre fresquinho. Precisamos mostrar isso”, disse o comerciante, completando — “a meta é mostrar o nosso produto e vender também. Os valores dos espaços estão razoáveis e com boas condições de pagamento”.

“Entendemos que a Fenics está no seu melhor momento, madura, pronta para

atender ao seu objetivo e vocação, que é promover negócios e movimentar a economia no setor produtivo”, destacou Gislayne Lopes, presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI-MOC), entidade realizadora da feira. Ela considera que manter os olhos voltados às mudanças é essencial no associativismo. “Os hábitos de consumo mudaram, a produção se globalizou e a Fenics não poderia deixar de acompanhar a evolução. Em 2025, temos um novo layout, acessibilidade no parque de exposições e muitos atrativos. Contemplamos os milhares de visitantes e multiplicamos negócios”, reiterou.

Segundo Adauto Marques, presidente da FIE-MG Regional Norte, co-realizadora da Fenics, muitas empresas chegaram a Montes Claros por meio da feira, sendo a grande vitrine do Norte de Minas. “Ela contribui diretamente para que a cidade tenha o 12º maior PIB de Minas Gerais, em constante crescimento”, declarou.

### ► SERVIÇO

Empresas interessadas em participar da 30ª FENICS podem obter mais informações pelos telefones (38) 2101-3300 / 2101-3301 ou pelo site [www.fenics.com.br](http://www.fenics.com.br).

**impar**  
Educação infantil e ensino fundamental  
[colegioimpar.com.br](http://colegioimpar.com.br)

(38) 2101-9482  
(38) 9.9878-2735

# Giu Martins.com



**Giu Martins**  
giumartins.com

“A gratidão é um presente simples, mas poderoso. Ao agradecermos o próximo, registramos o valor de cada gesto, cada palavra e cada momento que nos foi oferecido. Agradecer é iluminar o caminho de quem nos ajuda e, ao mesmo tempo, aquecer o próprio coração.”

## Conheça os nossos parceiros realizadores da Feijoada do Giu no Zenaide

(foto X) - Sem o apoio valioso de nossos amigos e patrocinadores, a realização de eventos como o Feijoada do Giu seria impossível. É com o coração cheio de gratidão que agradecemos a todos

os nossos patrocinadores, e a todos os profissionais envolvidos, que dedicaram seu tempo, energia e carinho para tornar este encontro uma realidade tão especial. Nossos agradecimentos tam-

bém vão a cada um dos convidados, que com suas presenças iluminam o nosso sucesso e engrandecem este momento. Vocês são parte essencial do brilho desta celebração.



**VEM SER #TALENTO INDYU**

**Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.**

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295  
38 98428 9111

**INDYU**

Parceria Google for Education

ESCOLA PARCEIRA Bernoulli